

1) Ruas que Brincam

A rua à porta da escola fecha-se aos carros e abre-se à brincadeira, aos passeios a pé ou de bicicleta. Este corte de estrada temporário, na hora de saída da escola, origina uma oportunidade mais segura para as crianças utilizarem livremente o espaço envolvente à escola.

Nesta atividade, as crianças ocupam o espaço habitualmente ocupado pelos automóveis, através de brincadeiras e jogos com recurso a materiais soltos, como caixas de cartão, cordas, giz, etc, espalhados por toda a rua. Cada criança é também convidada a levar um brinquedo ou jogo (não digital), ou até bicicleta/trotineta/patins.

Com o apoio da autarquia e das forças policiais locais, a rua ficará cortada ao trânsito, impossibilitando a utilização da rua por veículos motorizados. Não só as crianças, mas toda a comunidade escolar deverá ser convidada para uma celebração que, para além de ser bem divertida, é uma forma de recuperar o espaço público, muitos vezes abusivamente, ocupado pelos automóveis!



3) Campanha #aruaéminha

A campanha de sensibilização #aruaéminha tem como objetivo reclamar a rua para todas as pessoas da comunidade, a fim de promover modos mais saudáveis e sustentáveis de deslocação, sensibilizando para a necessidade da adoção de comportamentos em ambiente rodoviário mais respeitadores dos direitos dos peões, particularmente dos mais vulneráveis, como as crianças. Ruas mais vividas são também ruas mais seguras e promotoras de bem-estar.

Contando com o papel ativo e reivindicativo das crianças, importa:

- **identificar e refletir** sobre os maiores obstáculos à deslocação autónoma e segura das crianças;
- **criar** materiais para sensibilizar os adultos da comunidade para o impacto que o seu comportamento tem na segurança e bem-estar das pessoas, com o intuito de gerar mudanças;
- **distribuir** as mensagens e avisos no espaço envolvente à escola.



2) Incubadoras do Brincar

Nem sempre o recreio da escola tem a diversidade e espaços necessários para as crianças encontrarem a riqueza proporcionada pelas oportunidades de brincadeira existentes fora do edifício escolar.

Nesta atividade pretende-se que as crianças identifiquem um espaço próximo da escola, que sirva como um segundo recreio e possam brincar livremente neste dia — um jardim, uma praça, um largo ou outro local — com recurso a elementos naturais (folhas, paus, pedras...) e materiais soltos, sem a preocupação de cumprir objetivos educativos específicos (permitindo que a criança encontre o propósito da sua brincadeira e possa usar este tempo como quiser).

Os alunos deverão ter um papel ativo na escolha do local para a Incubadora do Brincar, que deve ser perto da escola e permitir a deslocação a pé até lá. Dando asas à imaginação as crianças poderão celebrar este dia, brincando livremente com todos os materiais e em todo o espaço, contando sempre com a supervisão e apoio dos adultos.



Inscrições

A APSI deseja que a mensagem chegue a todos e que em todas as regiões do território português, as crianças tenham a mesma oportunidade de viver um dia diferente!

Celebrem o DNSI connosco através destas dinâmicas bem divertidas! Inscrevam a vossa escola ou turma aqui:



A APSI enviará às **30 primeiras escolas/turmas, que se inscrevam**, de norte a sul do país e ilhas, um **Kit-DNSI** que ajudará na implementação do que vos propomos!

A divulgação das atividades das escolas, que aceitem participar no DNSI2022, é essencial para o sucesso da iniciativa. Partilhem e divulguem a vossa participação nas redes sociais da escola através dos hashtags:

#dnsi2022 #oGOBIestáaqui #aruaéminha

Recomendações Gerais

As atividades propostas para a celebração do DNSI2022 implicam a saída dos alunos da escola. A sua organização deve seguir todos os procedimentos em vigor no estabelecimento de ensino referentes à ativação do seguro escolar, pedido de autorização de saída e recolha de imagem para divulgação das atividades, aos encarregados de educação. Cada grupo de alunos deve ser acompanhado, pelo menos, por dois adultos, que deverão vestir coletes-refletores durante todo o percurso a pé.

30 anos da APSI

A APSI é uma associação sem fins lucrativos que existe desde 1992, sendo a única entidade que trabalha todos os acidentes de forma global. Tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida das crianças e jovens e **assegurar a criação de ambientes, espaços, produtos e oportunidades** onde possam viver, brincar e desenvolver-se **plenamente e de forma saudável**, no completo gozo dos seus direitos.

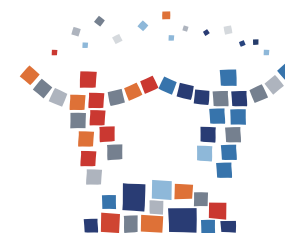


A APSI sabe que é impossível estar, de forma presencial, em todo o território português, mas queremos que a mensagem chegue a todos e que em todas as regiões, as crianças tenham a mesma oportunidade de viver um dia diferente!

Juntem-se ao Movimento Nacional do DNSI, escolham e dinamizem uma das atividades propostas. Vamos criar ruas mais seguras, saudáveis e comunidades mais humanizadas e educadoras.

Não perca tempo e inscreva-se já!

Para mais informação consulte os QR-Code ou www.apsi.org.pt.
Em caso de dúvidas contacte: formacao@apsi.org.pt ou 21 88 44 100.



DNSI
DIA NACIONAL DA SEGURANÇA INFANTIL
23 DE MAIO

ASSEGURAR
O MELHOR PARA
AS CRIANÇAS.

Dia Nacional da Segurança Infantil

23 de maio de 2022 | 6ª Edição

O Dia Nacional da Segurança Infantil (DNSI), celebrado a 23 de maio, é um evento organizado pela APSI – Associação para a Promoção da Segurança Infantil, desde 2017.

Este ano, integrada na comemoração do 30º aniversário da Associação, a 6ª Edição do DNSI, alinhada com a missão de incentivar mais e melhores condições de saúde e segurança infantil, volta a apelar ao **envolvimento direto das crianças e dos estabelecimentos de ensino**.

Queremos que as escolas sejam as **Altas Representantes do DNSI2022** a nível local. Para tal, propomos que dinamizem, com a sua comunidade escolar, pelo menos uma das seguintes atividades que promovem a saúde e a segurança infantil:

- Ruas que Brincam,
- Incubadoras do Brincar e
- Campanha #aruaéminha.



Parceiro Exclusivo:

Fundación
MAPFRE